

AMBIENTE

- Promover o combate às alterações às climáticas, a descarbonização e a prossecução de uma política energética consequente com tal desiderato, bem como pugnar por uma economia circular, pelo uso eficiente de recursos, e pela defesa dos ecossistemas ambientais e da biodiversidade.

ORLA COSTEIRA/RIA DE AVEIRO

- Avaliar o enquadramento legal da gestão da zona costeira desde Espinho até Vagos, implementar observatórios regionais para monitorizar continuamente o comportamento da linha de costa, e, em concertação com os municípios, limitar a expansão urbana desordenada nas zonas de risco e promover novas soluções de engenharia;
- Acompanhar os trabalhos de desasseio da Ria de Aveiro, planeando e promovendo a regulação dos seus caudais, de forma a evitar a salinização dos terrenos agrícolas muito férteis do Baixo Vouga Lagunar e a degradação das suas margens.

VIAS PARA A COMPETITIVIDADE

- Reforçar as infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e portuárias, no distrito, visando a melhoria da segurança e qualidade de vida das populações e a competitividade da economia, sobretudo para o acesso à rede de autoestradas e aos portos de Aveiro e de Leixões, e ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro;
- Defender a execução de ligações rodoviárias estruturantes prometidas há anos, nomeadamente a ligação Aveiro/Águeda, a ligação da A32 desde Oliveira de Azeite até à A25, as ligações de Arouca e de Castelo de Paiva à A32, em Santa Maria da Feira, a requalificação da EN 109 e a construção de nós na A1, de acesso às áreas industriais dos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro, bem como ao polo das cortiças, em Santa Maria da Feira;
- No respeitante à ferrovia, defender a importante ligação de Aveiro e do seu porto

comercial a Salamanca e consequente conexão com as redes europeias, bem como a requalificação e beneficiação da linha do Norte e das suas estações, e da linha do Vale do Vouga e a sua ligação à linha do Norte em Espinho.

SEGURANÇA

- Defender a construção, reabilitação e beneficiação de quartéis da GNR e da PSP, de acordo com prioridades já definidas, alguns deles em situação de degradação.

DESERTIFICAÇÃO DO INTERIOR DO DISTRITO

- Inverter a desertificação do interior do nosso distrito com medidas de discriminação positivas, nomeadamente a criação de um quadro de incentivos à instalação de empresas e rejeição do encerramento de serviços públicos.

FLORESTA

- Defesa e implementação de políticas de ordenamento para a floresta, com medidas de apoio à reflorestação ordenada, de forma a minorar e a resolver o flagelo dos incêndios. Facilitar, ao nível dos instrumentos de planeamento, a criação de Parques Florestais.

TURISMO

- Colocar o Distrito de Aveiro no mapa da oferta turística nacional, apresentando medidas concretas para o aproveitamento das dezenas de quilómetros da nossa costa, das potencialidades da Ria de Aveiro e dos nossos rios, do turismo da natureza, do termalismo e do turismo cultural, sem esquecer a promoção do turismo de negócios.

JUVENTUDE

- Ouvir, partilhar decisões e criar as condições para que o empreendedorismo natural dos jovens aveirenses possa ser potenciado;
- Dar prioridade a políticas transversais e específicas na formação e no emprego, na educação e no ensino superior, no associativismo jovem e na participação política.

O nosso compromisso é com os portugueses

Caras(os) Concidadãos,

No próximo dia 30 de janeiro, os portugueses podem mudar de rumo e escolher um **Governo responsável, reformista, confiável e com sensibilidade social**. Um Governo que seja capaz de colocar Portugal cada vez mais próximo da média europeia, ao contrário do que acontece atualmente.

Durante quatro anos preparámos um programa a pensar no futuro dos portugueses, no progresso da nossa classe média e das próximas gerações. **Apresentamos propostas sérias para a aplicação dos fundos europeus, apostamos na economia, para garantir o aumento dos empregos e dos salários, queremos melhores serviços públicos, nomeadamente na área da Saúde, na Segurança, na Educação, na Justiça e na defesa do Ambiente.**

Hoje o PSD está cada vez mais próximo das pessoas e das suas reais preocupações. **O nosso programa contou com o contributo de milhares de pessoas de todas as regiões**, através do Conselho Estratégico Nacional, e ainda recentemente ganhámos e reconquistámos as principais câmaras municipais do país. Acreditamos que o PSD tem hoje um importante papel a desempenhar na situação difícil em que Portugal se encontra.

Os portugueses sabem que queremos um país cada vez mais equilibrado, mais justo, mais descentralizado e sabem, também, que não nos faltará a coragem para **colocar sempre o país em primeiro lugar**, como tenho defendido. Podem contar com o PSD para **rasgar novos horizontes para Portugal!**

Contamos convosco.

Rui Rio

VOTE PPD/PSD  



Siga-nos em:

psd.pt

@partidosocialdemocrata

Novos horizontes para Portugal



RUI RIO

ANTÓNIO TOPA GOMES

Círculo Eleitoral de
AVEIRO



Novos horizontes para Portugal

Caras e caros Aveirenses,

Ser cabeça de lista por Aveiro representa para mim a oportunidade de, no parlamento, representar o meu distrito, repto que prontamente aceitei com entusiasmo e responsabilidade. Em condições normais o desafio seria estimulante, mas, no atual momento, em que as políticas dos últimos anos têm feito o país perder o comboio europeu e quartado os sonhos aos portugueses, constitui também uma obrigação de ajudar a construir um Portugal melhor.

O Partido Social Democrata foi sempre o partido que criou condições para a mobilidade social, para o empreendedorismo das pequenas e médias empresas, para o sonho de um país no pelotão da frente na Europa. E os aveirenses, com as suas gerações de emigrantes, com o seu forte tecido empresarial e comercial sempre foram atores importantes nesse sonho.

Para isso precisamos de um governo que, com rigor e competência, ajude o país e os aveirenses no que eles mais necessitam: educação de qualidade, serviços de saúde dignos e universais, eficiência nos serviços públicos, e equipamentos e infraestruturas que aumentem a nossa competitividade e qualidade de vida. Um governo que não seja um fardo para a população, com uma carga fiscal insustentável, com a criação de constantes obstáculos burocráticos e legais, sem rigor na gestão dos dinheiros públicos que são, afinal, de cada um de nós.

É por isso hora de devolver a esperança e abrir novos horizontes aos portugueses. No próximo dia 30 de janeiro vote no Partido Social Democrata.

António Topa Gomes

Candidatos à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Aveiro



António Topa Gomes
Engenheiro Civil / Professor



Paula Cardoso
Advogada



Ricardo Sousa
Jurista



Helga Correia
Consultora Comercial



Rui Cruz
Advogado



Carla Madureira
Professora



Rui Vilar
Gestor



Jorge São José
Economista



Susana Lamas
Advogada / Professora



Ângelo Soares
Chefe Finanças Aposentado



Adriana Rodrigues
Psicóloga/Chefe do Núcleo de Comunicação, Imagem e Relações Públicas



António Oliveira e Sousa
Empresário



Elisabete Soares
Técnica Superior Segurança Social



Jéssica Gaudêncio
Gestora



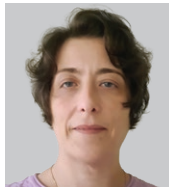
Rui Correia
Empresário



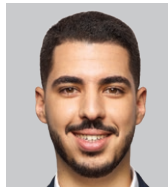
Diana Luzio
Gerontóloga / Diretora Técnica



Nuno Pires
Comercial



Margarida Alves
Bancária



Tiago Palha
Jurista



Daniela Anjos
Contabilista



Regina Bastos
Advogada

VOTE PPD/PSD  

BASES PROGRAMÁTICAS CANDIDATOS DO PSD DISTRITO DE AVEIRO

Os candidatos pelo Círculo de Aveiro Comprometem-se a construir um distrito economicamente mais competitivo, com melhores serviços de saúde, educação e infraestruturas, em que a consciência social se alie à rigorosa gestão dos dinheiros públicos. Para o distrito de Aveiro apresentamos os seguintes objetivos:

SAÚDE

- Defender o Serviço Nacional de Saúde, complementado pelos setores social e privado;
- Defender a Reabilitação e Ampliação do Hospital de Aveiro, a ampliação da urgência do Hospital de Santa Maria da Feira, a reabertura das urgências básicas encerradas de vários hospitais do Distrito, bem como, a Construção e Reabilitação de Unidades de Cuidados Primários de Saúde com prioridades já definidas;
- Alargar a rede de cuidados continuados, de cuidados paliativos e o acesso aos serviços de saúde, em particular de saúde mental.

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Defender a construção e a reabilitação de escolas do Distrito com prioridades já definidas;
- Dar estabilidade ao sistema educativo, em diálogo com os agentes que intervêm no setor;
- Incentivar a criação de ciclos de formação técnica que possam suprir a falta de mão de obra técnica qualificada da região;
- Criar condições mais favoráveis para a realização do trabalho da Universidade de Aveiro, dos Institutos Politécnicos e dos Centros Tecnológicos do Distrito, promovendo a sua ligação às empresas;
- Defender o reforço do investimento no Ensino Superior, nomeadamente nas áreas da investigação e da inovação.

ECONOMIA/TRABALHO

- Promover a atração de empresas de base tecnológica e criar novas unidades de interface entre as Instituições de Ensino Superior da região e as empresas;

- Defender apoios e incentivos ao investimento das empresas, nomeadamente, às exportações, à sua promoção externa e à sua internacionalização, bem como à sua modernização e expansão;
- Implementar políticas que promovam a redução da burocracia e do centralismo do Estado, visando a melhoria da competitividade da economia;
- Encarar a agricultura como um setor estratégico, defendendo uma intervenção junto dos agricultores com dificuldades de escoamento dos seus produtos, bem como promover e proteger a pesca artesanal "Arte Xávega";
- Defender a concertação social como forma mais eficaz de compatibilização dos interesses das empresas e dos trabalhadores.

SOLIDARIEDADE

- Garantir o acesso à habitação, com políticas públicas de habitação que apoiem a autonomia dos jovens e das famílias com baixos rendimentos, mas também da classe média;
- Reforçar medidas de coesão e de proteção social, com especial atenção às situações de exclusão social, e das famílias e dos trabalhadores em situação de dificuldade;
- Incentivar e desenvolver políticas de apoio à inclusão e à qualidade de vida dos cidadãos portadores de deficiência e às suas famílias;
- Reforçar as competências e os recursos financeiros das Autarquias e das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no apoio à infância e aos idosos.